

RELATÓRIO CISE

Fevereiro 2021





**CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral
Feliciano Lhanos Azuaga

Coordenação Técnica
Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Lindomar Pegorini Daniel
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica
Edueslei Souza
Aline de Jesus Oliveira

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

CISE
**Centro de Informações
Socioeconômicas**

Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim
Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

CISE
Unemat - Sala L3
(66) 9 8433 5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região. A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de indicadores econômicos no município de Sinop. Dentre estes indicadores, destaca-se o **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** e o **Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop)**.

O **ICE** monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico. Já o **IPC Sinop** acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte. A partir do **IPC Sinop** é possível medir o nível de inflação ao qual o consumidor sinopense está exposto.

Ainda, desde fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o custo da Cesta Básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país.

A partir de julho de 2016, o CISE passou a divulgar novos indicadores socioeconômicas para Sinop. O primeiro é o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, que acompanha a dinâmica das expectativas das famílias em relação às condições econômicas e financeiras para o futuro próximo. O segundo é o **Índice de Intenção de Consumo (IIC)**, que acompanha as variações na propensão à consumo da população sinopense. Por fim, o CISE lançou também em julho a série de Termômetros Sociais, composta por dois indicadores independentes, a saber, o **Índice de Medo do Desemprego (IMD)** e o **Índice de Satisfação com a Vida (ISV)**.

Os relatórios e as séries históricas de todos os indicadores, bem como as respectivas notas metodológicas, estão disponíveis no endereço eletrônico:

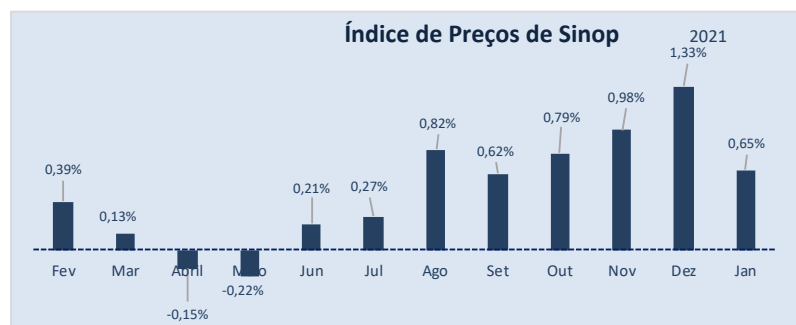
<http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.





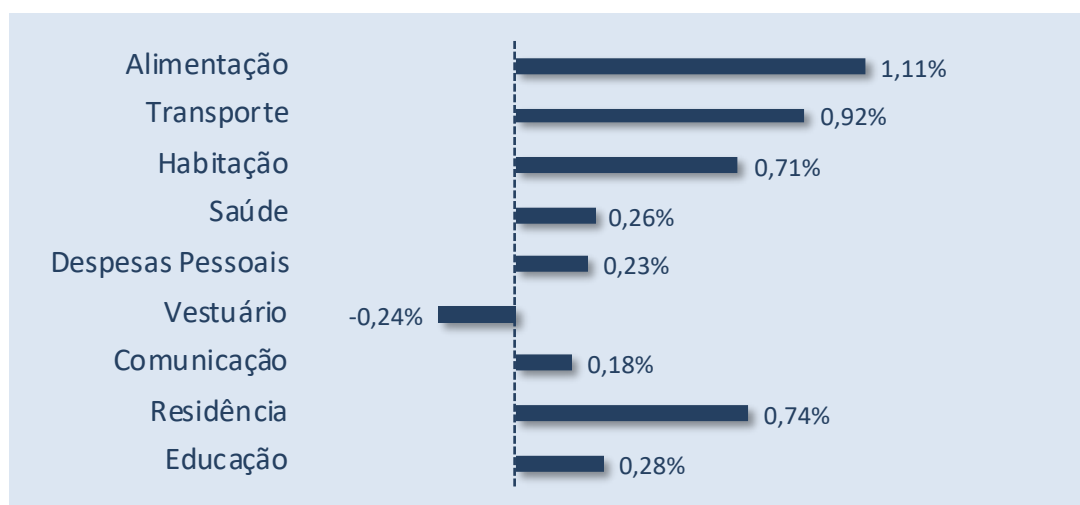
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

Em janeiro a taxa de inflação medida pelo IPC Sinop foi de **0,65%**. Com esse resultado, a inflação acumulada em Sinop nos últimos 12 meses alcançou **5,82%**. Comparativamente à economia brasileira, a taxa de inflação em Sinop no mês de janeiro seguiu a tendência de alta observada pelo IPCA, que foi divulgado pelo IBGE. O IPCA para o mês de janeiro foi de **0,25%** em relação ao mês anterior. O IPCA nacional acumulado em 2021 foi de **0,25%**. Já nos últimos 12 meses o IPCA ficou em **4,56%**, abaixo da inflação de Sinop para o mesmo período. O resultado nacional continua apontando uma inflação **próximo** da meta definida pelo Banco Central. A inflação de janeiro em Sinop ainda aponta uma aceleração nos preços devido ao aumento das *commodities* e a desvalorização cambial.



Período	IPC Sinop	IPCA IBGE
jan/21	0,65%	0,25%
jan/20	0,31%	0,21%
Acumulado 2021	0,65%	0,25%
Acumulado 12 meses	5,82%	4,56%

Este mês, as diferenças mais significativas sobre o índice de preços em Sinop foram decorrentes dos seguintes grupos de consumo: **Transporte**, com aumento de **0,92%**, **Alimentação**, com aumento de **1,11%** e **Habitação** que teve aumento de **0,71%**. O grupo de consumo **Vestuário** apresentou o menor aumento dentre os grupos de consumo (**-0,24%**). Já os demais grupos apresentaram variações relativamente pequenas em relação ao mês anterior.



CESTA BÁSICA

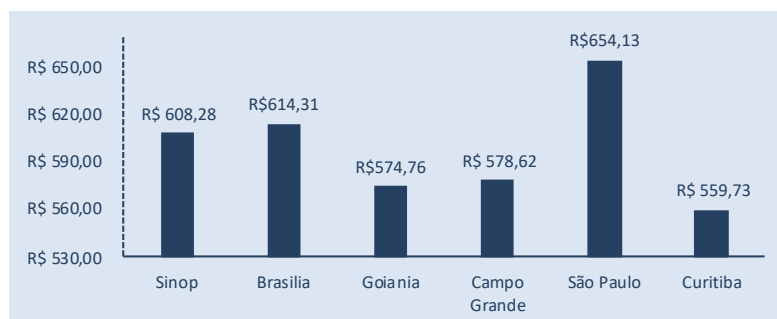
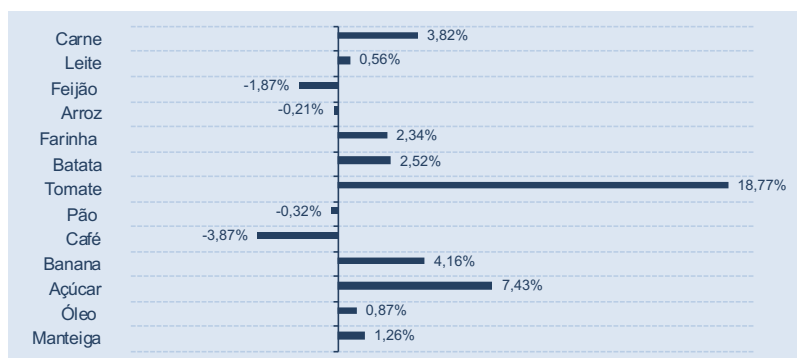
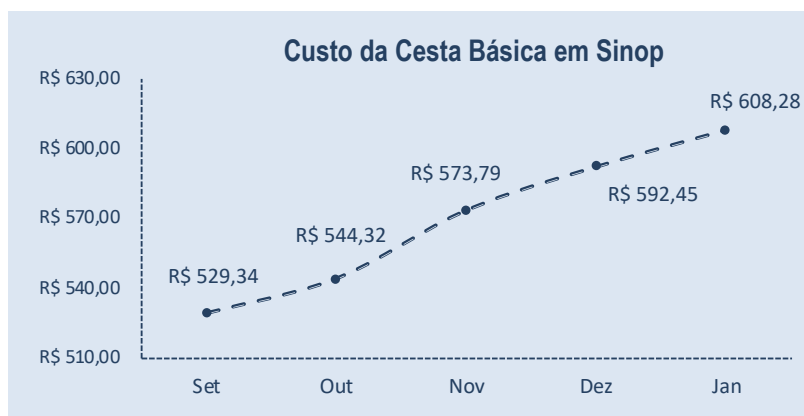
Em janeiro, o custo da *Cesta Básica* em Sinop apresentou um aumento. A cesta básica passou a custar **R\$ 608,28** no mercado local, o que representa um aumento de **2,67%** em relação ao mês anterior.

Este mês, foram destaques os aumentos nos preços médios da batata (2,52%), da farinha (2,34%), do óleo (0,87%) e do banana (4,16%). Em contrapartida, ocorreu a queda no preço médio do café (-3,87%).

Segundo dados do DIEESE, o custo da cesta básica apresentou as seguintes variações na maioria das regiões pesquisadas. Nas seguintes regiões metropolitanas, ocorreram as seguintes variações nos valores das cestas básicas: São Paulo (3,59%), Brasília (3,80%), Campo Grande (0,37%) e Curitiba teve um aumento no preço da cesta básica de 3,58%.

O acompanhamento do custo da cesta básica de Cuiabá deixou de ser feita pelo DIEESE.

Neste mês substituímos o custo da cesta básica de Cuiabá pelo indicador da cidade de Brasília.



Fonte: Dieese/IMEA

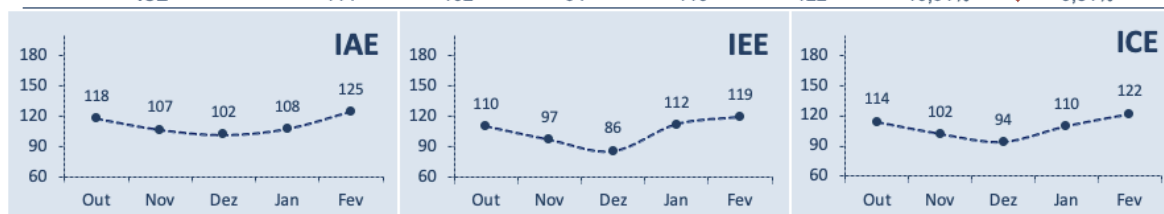


ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE

O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 02 e 15 do mês de fevereiro de 2021, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a amostra de 119 empresas. Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), escala menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de fevereiro, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou uma melhora devido as vendas do início de ano. O ICE apresentou um aumento de **10,91%** em relação ao mês de janeiro. Esse resultado indica uma condição heterogênea entre os indicadores econômicos após um arrefecimento da pandemia da COVID-19. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior o resultado apresenta uma piora no indicador de **-0,81%**.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança							
INDICADORES							
Média	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Variação Mensal	Var. Fev/2020
IAE	118	107	102	108	125	▲ 15,74%	▲ 15,74%
IEE	110	97	86	112	119	▲ 6,25%	▼ -14,39%
ICE	114	102	94	110	122	▲ 10,91%	▼ -0,81%



No mês de fevereiro, a avaliação da situação atual (IAE) apresentou um melhora no indicador geral (15,74%). O destaque no levantamento foi a **melhora** no indicador **Contratações** (43,3%). O indicador de avaliação da expectativa futura (IEE) apresentou uma **melhora** em relação ao período anterior (6,25%). O destaque no levantamento foi a melhora no indicador **“contratações”**.

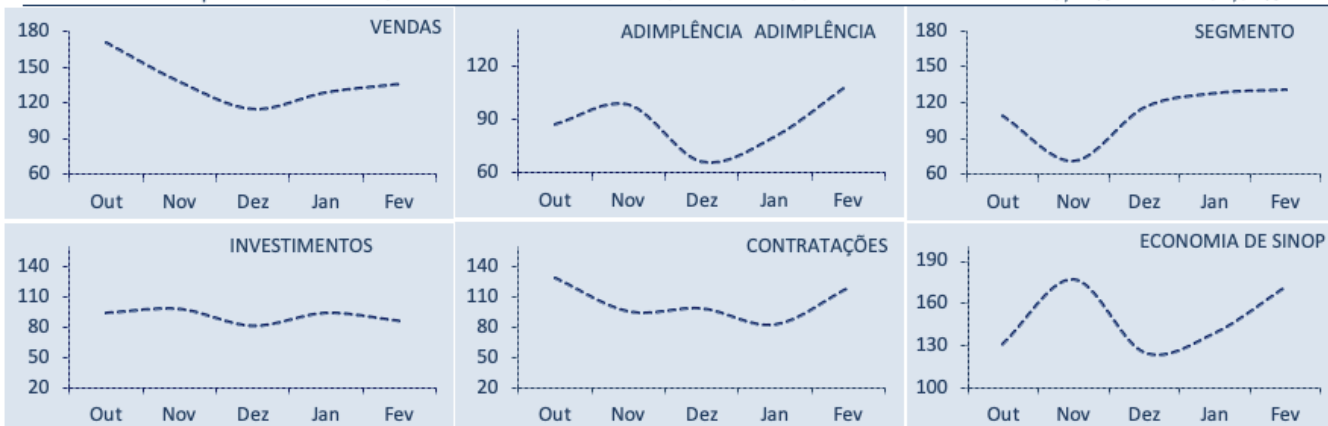


CISE

RELATÓRIO MENSAL – FEVEREIRO 2021

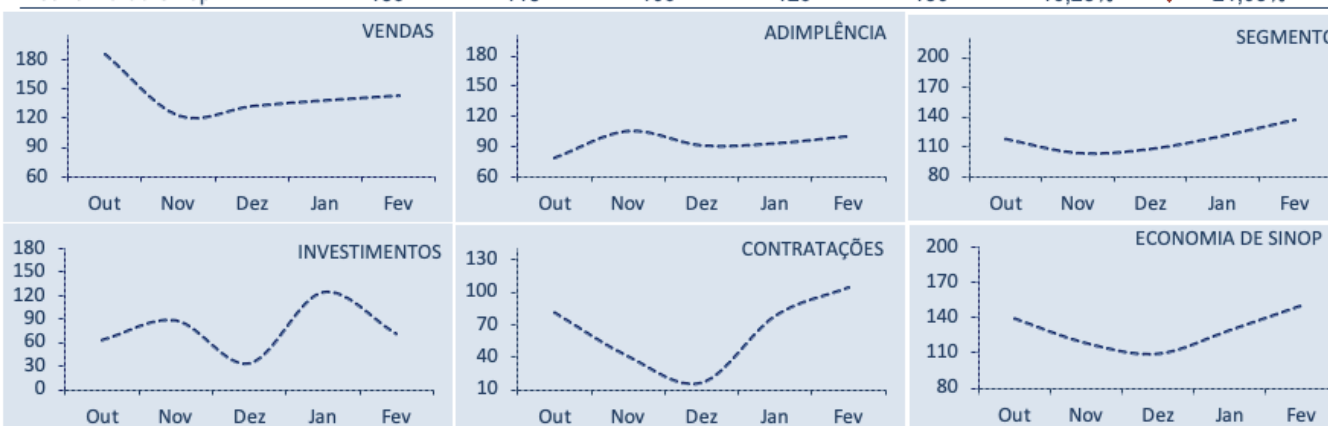
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Varição Mensal	Var. Fev/2020
Vendas	171	138	115	129	136	▲ 5,43%	▲ 23,64%
Adimplência	87	98	66	80	109	▲ 36,25%	▲ 17,20%
Segmento Empresarial	109	71	116	128	131	▲ 2,34%	▲ 13,91%
Investimentos	94	98	81	94	86	▼ -8,51%	▼ -9,47%
Contratações	129	96	99	83	119	▲ 43,37%	▲ 21,43%
Economia de Sinop	131	177	125	139	172	▲ 23,74%	▲ 32,31%



Índice de Expectativa Empresarial - IEE

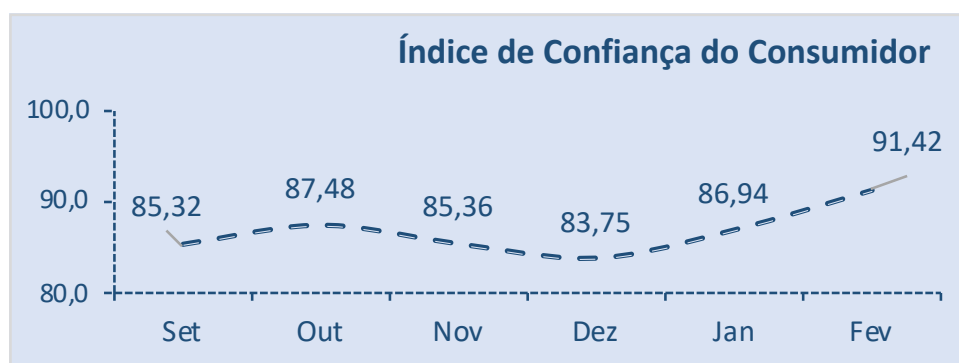
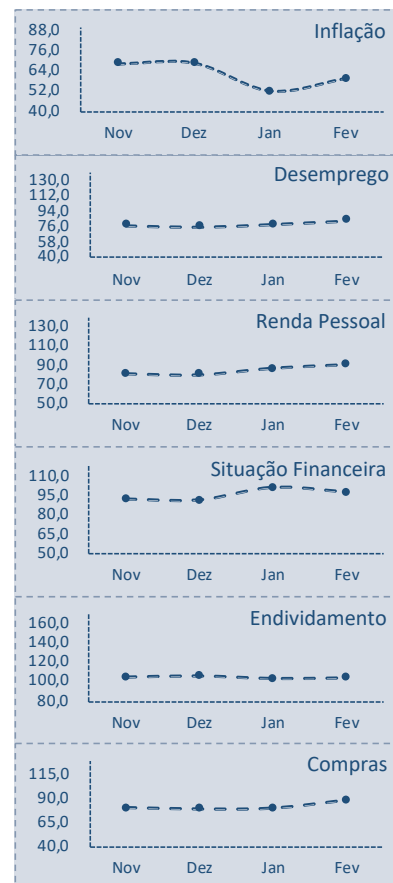
Média	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Varição Mensal	Var. Fev/2020
Vendas	186	122	132	138	143	▲ 3,62%	▼ -21,86%
Adimplência	79	105	91	93	100	▲ 7,53%	▼ -13,04%
Segmento Empresarial	118	104	108	121	137	▲ 13,22%	▼ -27,51%
Investimentos	63	88	33	124	71	▼ -42,74%	▼ -32,38%
Contratações	81	41	17	78	104	▲ 33,33%	▲ 82,46%
Economia de Sinop	139	118	109	129	150	▲ 16,28%	▼ -21,05%



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR - ICC

O ICC avalia a dinâmica das expectativas dos consumidores, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista) e duzentos pontos (mais otimista). Com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite acompanhar a confiança dos consumidores locais em relação à inflação, desemprego, renda familiar e endividamento. O levantamento de informações para o ICC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias. Em fevereiro, o ICC apresentou um **aumento** em relação ao mês anterior. O indicador mensal passou de **86,94** para **91,42** indicando um aumento na confiança em **5,15%** em relação ao mês anterior.

Considerando os indicadores que compõe o ICC, pode-se notar que a maioria dos indicadores tiveram leves alterações. O indicador apresentou estabilidade em relação ao mês anterior.

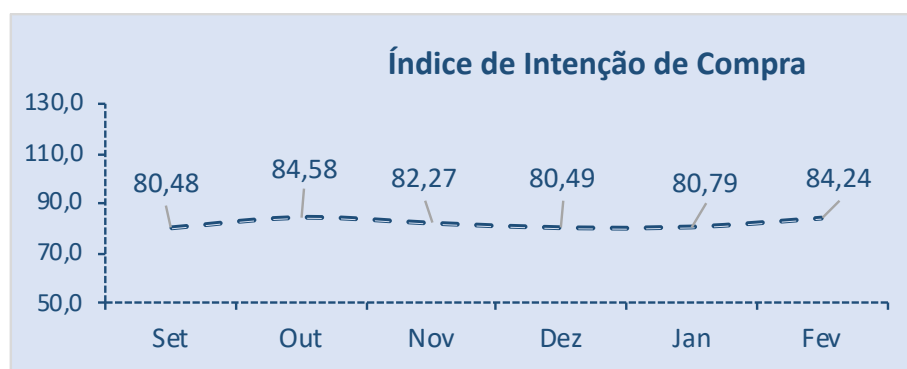
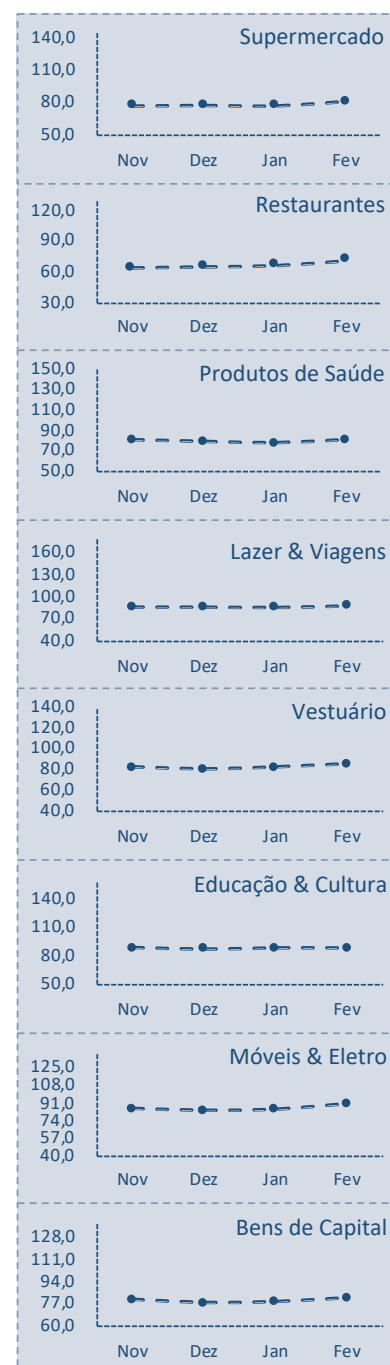




ÍNDICE DE INTENÇÃO DE CONSUMO – IIC

O IIC avalia a propensão a consumir das pessoas em relação a alguns segmentos de consumo, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos propenso) e duzentos pontos (mais propenso). Também com periodicidade mensal e calculado desde abril de 2016, este indicador permite avaliar o nível de intenção de compras dos consumidores locais. O levantamento de informações para o IIC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias.

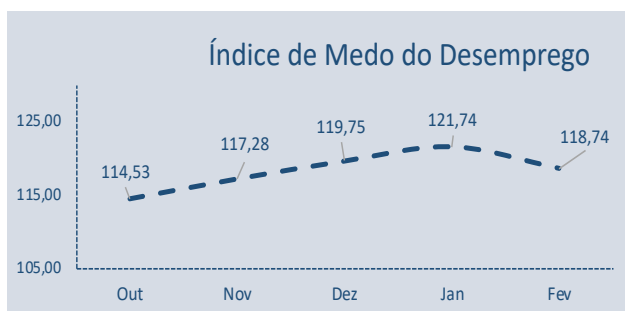
Em fevereiro, o IIC apresentou um **aumento de 4,3%**, em relação ao mês anterior passando de **80,79** pontos para **84,24**. Dos indicadores que compõem o IIC, o indicador de consumo de **Restaurantes** apresentou uma recuperação entre os segmentos acompanhados.



TERMÔMETROS SOCIAIS

O CISE acompanha mensalmente a série Termômetros Sociais de Sinop. Seguindo a metodologia semelhante à utilizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), esta série é composta por dois indicadores socioeconômicos que, independentemente, avaliam subjetivamente o Bem-Estar da população Sinopense. O levantamento de informações para estes indicadores ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.

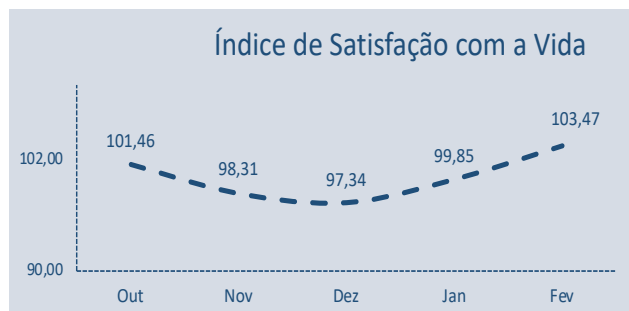
1. Índice de Medo do Desemprego



O Índice de Medo do Desemprego (IMD Sinop) mede a sensação da população em relação ao risco de ficar desempregado no futuro próximo. Este indicador possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior será o medo do desemprego.

Em fevereiro houve um aumento no indicador do medo de ficar desempregado, passou de **121,74** pontos para **118,74** uma queda de **-2,5%**.

2. Índice de Satisfação com a Vida



O Índice de Satisfação com a Vida (ISV Sinop) avalia o nível de felicidade da população em relação à atual situação e às perspectivas futuras. Este indicador também possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior o indicativo de felicidade.

Este mês, o ISV apresentou uma leve melhora no indicador da percepção de satisfação com a vida passando de **99,85** para **103,47**. A melhora no índice foi de **3,6%** em relação ao último mês.



PESQUISAS COMPLEMENTARES

EMPRESÁRIOS

Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com o empresariado sobre suas percepções em relação aos seguintes assuntos :

- Dia internacional da mulher
- Covid-19

A pesquisa contou com uma amostra de 121 entrevistados, um nível de significância estatística de 94.7% e uma erro amostral de 5.2%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Os empresários foram questionados se pretendem fazer promoções para o dia “Internacional da mulher”. Aproximadamente 33% dos empresários afirmaram que pretendem fazer algum tipo de ação de venda para o período.

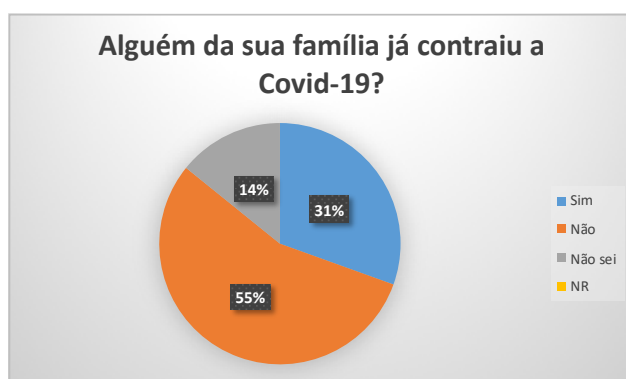
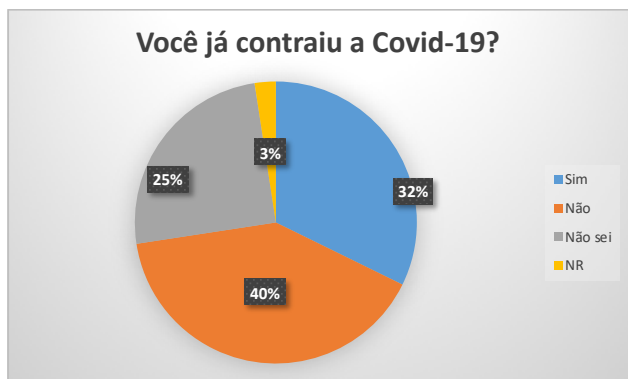


Os empresários foram questionados sobre qual a expectativa para as vendas para o dia internacional da mulher. Aproximadamente 48% dos entrevistados afirmaram as expectativas para as vendas do dia internacional da mulher seriam melhores ao do ano anterior. Aproximadamente 48% dos empresários afirmaram que as suas empresas possuem relação com a data.

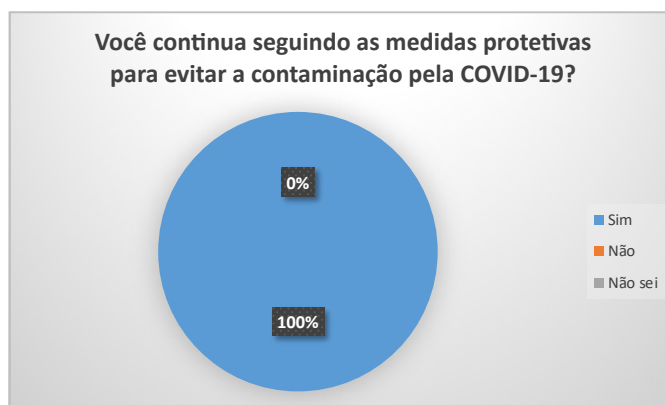


COVID 19

Os empresários foram questionados se já haviam contraído a Covid-19. A maior parte dos entrevistados (40%) afirmou que ainda não havia contraído a doença. Os entrevistados também foram questionados se algum familiar já havia contraído a Covid-19. Aproximadamente 31% dos entrevistados afirmaram que algum familiar já contraiu a doença.



Aproximadamente 100% dos entrevistados afirmaram que estão tomando medidas protetivas para evitar a contaminação pela COVID-19.



POPULAÇÃO E CONSUMIDORES

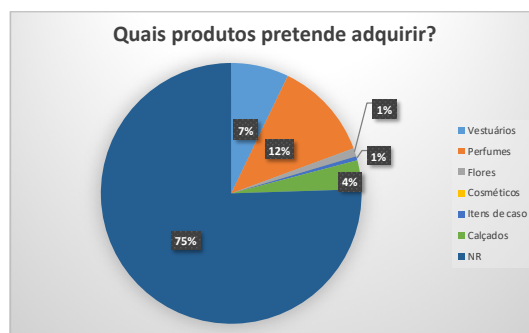
Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com a população sobre os seguintes assuntos :

- Dia internacional da mulher
- Covid-19

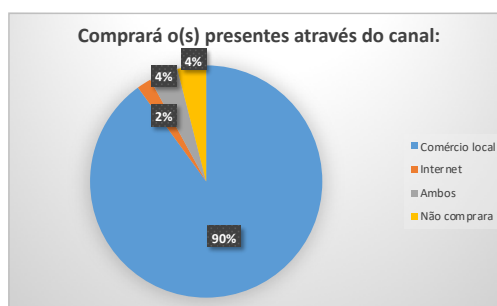
A pesquisa contou com uma amostra de 179 entrevistados, um nível de significância estatística de 95,5% e uma erro amostral de 5.0%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Os consumidores foram perguntados se pretendiam fazer compras para o dia internacional da mulher. Aproximadamente 25% dos entrevistados afirmaram que pretendem fazer compras durante a data. Os consumidores também foram questionados sobre quais os principais produtos procurados para a data. Aproximadamente 12% dos consumidores afirmaram que comprarão itens de perfumes.

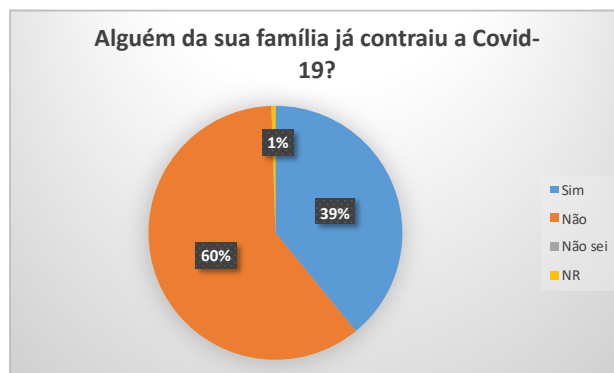
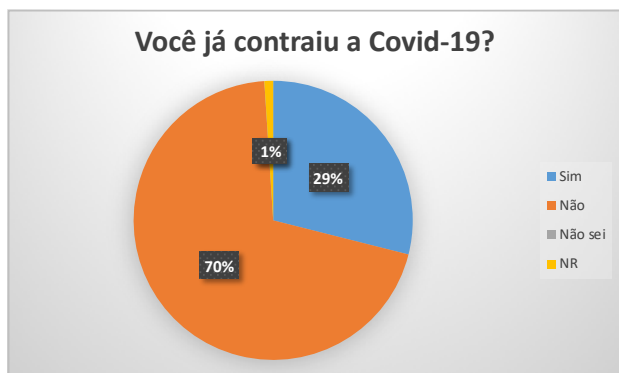


A maior parte dos consumidores (30%) afirmou que pretende gastar entre R\$ 50,00 e R\$ 100,00 nas compras para o dia internacional da mulher. Aproximadamente 90% dos entrevistados afirmaram que pretendem comprar os presentes no comércio local.



COVID

Os consumidores foram questionados se já haviam contraído a Covid-19. Aproximadamente 70% dos entrevistados afirmaram que ainda não haviam contraído a doença. Os entrevistados também foram questionados se algum familiar já havia contraído a Covid-19. Aproximadamente 39% dos entrevistados afirmaram que algum familiar já contraiu a doença.



Os consumidores foram questionados se tomariam a vacina após a aprovação pela Anvisa. A maior parte dos entrevistados (52%) afirmou que tomaria a vacina. Os entrevistados também foram questionados se continuam tomando as medidas protetivas para evitar a contaminação pela COVID-19. Aproximadamente 73% dos entrevistados afirmaram que mantem as medidas protetivas.

